

Galvêas elogia gestão da dívida brasileira

EXL

São Domingos — O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, disse ontem em São Domingos que a dívida brasileira é sem dúvida a maior do mundo, mas também a melhor administrada, ao chegar para a terceira conferência do consenso de Cartagena.

Galvêas, que chegou da capital francesa, onde o Brasil renegocia sua dívida intergovernamental perante o Clube de Paris — com escala em Nova Iorque — afirmou que os compromissos brasileiros, perto de cem bilhões de dólares, es-

tão sendo renegociados com base num programa plurianual de escalonamento, com redução dos custos da dívida.

Esse modelo de renegociação com a comunidade bancária internacional já foi aceito pelos bancos nos acordos com o México, Venezuela e Argentina. O Brasil pretende se beneficiar do modelo, não apenas quanto ao escalonamento plurianual, mas também numa grande redução dos custos financeiros da dívida, acrescentou Galvêas.

O ministro atribuiu o ad-

vento desse novo modelo ao fato de, desde a criação do grupo de Cartagena em junho, existir uma consciência mais positiva nos grandes países industrializados e nos bancos privados.

Ressaltou que a dívida brasileira acumulou-se no processo de desenvolvimento do País "em investimentos de infra-estrutura, de energia elétrica, transporte, comunicação e portos.

Aproveitamos muito a vantagem do financiamento externo para grandes programas nos setores público e privado".